As Festas da Madalena, um dos maiores festivais de verão açorianos, que anualmente atraem milhares de pessoas à Ilha do Pico, foram oficialmente apresentadas, esta quinta-feira, na Câmara Municipal da Madalena.

A edição de 2016, que arranca a 19 de julho, terá um dos cartazes mais apelativos de sempre, com artistas consagrados no panorama musical nacional e dj's reconhecidos internacionalmente.

Xutos & Pontapés, Tony Carreira, Quim Barreiros e Carlão prometem animar as principais noites da festa com muito ritmo e diversão, num cartaz eclético e transversal a todas as faixas etárias e gostos musicais.

Também na Tenda Eletrónica vão atuar alguns dos melhores dj's e artistas da atualidade, como Janieck Devy, Karetus, Dan Maarten, Putzgrilla, Hugo Rizzo, Ninja Kore, Rafman e ainda, na Color Party, Dupla Mete Cá Sets e Dextro.

“Muito Mais Que Um Festival de Verão”

“Mais um ano organizamos muito mais que um festival de verão, em que preparamos uma explosão de cultura e tradições da nossa terra para partilhar convosco, aliados, claro, aos melhores concertos e dj’s”, afirmou Catarina Manito, responsável pela organização das festas.

Efetivamente, a par da música, a edição de 2016 das Festas da Madalena aposta, como é ha-bitual, na promoção das tradições locais e na valorização do nosso riquíssimo património cultural.

A terceira edição do Festival de Folclore e o Dia do Triângulo, com os sons e sabores do triângulo, são alguns dos pontos altos do cartaz cultural das festas, onde a tradição e o melhor da gastronomia picoense estarão também de mãos dadas no Concurso Gastronómico.

Do Palco Chamarrita, a Avenida Machado Serpa promete emanar o folclore e espírito açoriano, elevados ao expoente máximo com o grande desfile de marchas, este ano sob organização da Casa do Povo da Madalena.

Também na vertente desportiva, as Festas da Madalena apresentam um programa fortíssimo, com a realização do II Triatlo das Festas da Madalena, o II Passeio de Todo-o-Terreno, as provas náuticas, organizadas pelo Clube Naval da Madalena, e os desportos radicais, que ano após ano fazem as delícias dos mais aventureiros.

Um programa forte, referiu José António Soares, Presidente da Câmara Municipal da Madalena, considerando que “investimos mais nas Festas de Santa Maria Madalena, porque também o retorno é maior: o retorno direto através dos espectáculos, que são pagos, permitindo-nos oferecer às pessoas, da Ilha do Pico e a todos aqueles que nos visitam, um cartaz muito apelativo; por outro lado, o retorno indireto, porque o facto de trazermos muita gente, é crucial para os comerciantes, com um importante retorno para a dinamização da economia local.

Apogeu da Fé

A celebração da fé marca o antepenúltimo dia das Festas de Santa Maria Madalena, a 22 de julho, o dia da padroeira da Vila. A assinalar o momento de grande elevação espiritual na vida do Concelho será realizado, a par do tradicional programa religioso, um Festival de Filarmónicas.

Reunindo milhares de fiéis para a celebração eucarística, que terá lugar pelas 17h30, e solene procissão, às 19h00, o dia maior das Festas de Santa Maria Madalena é um marco incontornável, revigorando a fé e esperança no coração dos devotos, numa renovada alegria no futuro.

Festival +Inclusivo

Assumindo o seu carácter inclusivo e solidário, a organização das Festas da Madalena pretende ainda criar uma zona de estacionamento próximo do Centro da Vila para pessoas com mobilidade reduzida, nomeadamente idosos, bem como uma zona de acesso ao recinto de espetáculos, com entrada direta para as bancadas, onde existirá uma zona reservada para estas pessoas.

“Pretendemos assim não deixar ninguém em casa. Queremos que todos possam estar presentes e desfrutar desta festa, que é feita por gentes do Pico, para gentes do Pico e para todos os que nos visitam”, concluiu Catarina Manito.